



Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul

Rio Grande do Sul

Ata nº 21

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de 1964, na sala de sessões da Prefeitura Municipal, sob a presidência do vereador Mário J. Durayski, presentes os vereadores Nicolau A. Zart, Arnaldo Peckziegel, Adolfo Camillo Leindecker, Ivo F. Reis, José M. Ruschel e Alfredo Emy Beppler, realizou-se sessão extraordinária da Câmara de Vereadores do município de Cruzeiro do Sul.

As 18,15 hs. o Sr. Presidente, em nome de Deus, abriu a sessão, passando a palavra ao Secretário para a leitura da Ata nº 19, na qual foram feitas as seguintes emendas: Terá um desconto de 10% sobre o valor do imposto de Indústria e Profissões, quem efetuar o pagamento até 31 de janeiro, e não até 31 de março. Também, a firma que tiver mais de 50 empregados, terá uma redução de 30% e a que tiver mais de 100 empregados terá 40% de redução, sobre o imposto de Indústrias e Profissões somente. Após essas emendas, a ata foi aprovada por unanimidade.

EXEPEDIENTE

No Expediente foi lida a seguinte correspondência: Telegrama do Deputado Antonino Fornari, comunicando a liberação de verba para construção de escolas do SEDEP. Cartão do Deputado Synval Guazzelli, agradecendo manifestação de pesar recebida. Ofício do Sr. Prefeito Municipal, apresentando projetos de lei, dispendo sobre: Taxa de Defesa e Fomento Vegetal e Animal, Taxa de Estatística, Taxa de Previdência Social, Taxa de Segurança Pública e Taxa de Expediente. Outro Ofício do Sr. Prefeito, apresentando a Lei de Orçamento para o exercício de 1965.

ORDEM DO DIA

Estiveram na Ordem do Dia, os projetos de lei, de autoria do Poder Executivo, acima referidos.

Pela Resolução nº 23/1/64, foram aprovados os seguintes projetos de lei:

1. Taxa de Defesa e Fomento Vegetal e Animal
2. Taxa de Estatística
3. Taxa de Previdência Social
4. Taxa de Segurança Pública
5. Taxa de Expediente

Após a aprovação dessas taxas, passaram, os srs. vereadores, a estudar o Orçamento para 1965.

Por unanimidade dos membros do Legislativo, foi resolvido retirar a verba destinada a subsídios aos vereadores e distribuí-la de acordo com as necessidades. A quantia destinada aos subsídios era de Cr\$1.039.400,00, e ficou assim distribuída:

Ajuda de custo aos vereadores, sendo 5% sobre o salário mínimo / aos vereadores da cidade e 8% para os do interior, por comparecimento às sessões, perfazendo um total de Cr\$ 420.000,00.

Verba destinada à instalação da Câmara, mais Cr\$ 100.000,00.

Uma verba pessoal de cada vereador, que poderia ser distribuída a entidades devidamente registradas, devendo apresentar a documentação necessária, no total de Cr\$ 210.000,00.

Atendendo solicitação do vereador José M. Ruschel, que pediu uma verba para o Grupo Escolar "João de Deus", foi destinada uma verba de Cr\$.. 100.000,00 ao Ensino Primário em geral.

A Santa Casa de Misericórdia foi acrescentada uma verba de Cr\$.. 20.000,00.

Ao Hospital São Gabriel Arcanjo, desta cidade, designou-se uma verba de Cr\$30.000,00.

Para Combustíveis e Lubrificantes, onde haverá falta de verba, foi concedido mais Cr\$ 100.000,00.



Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul
Rio Grande do Sul

viços prestados por aquela instituição, acharam muito justa a verba a ela destinada.

Assim, com as emendas apresentadas, foi aprovado o Orçamento para o ano de 1965, conforme Resolução Nº 24/1/64.

Passou, o Sr. Presidente a tratar do Laudo Pericial do acerto de contas com a Prefeitura de Lajeado. Os Srs. vereadores concordaram com o Laudo apresentado, acreditando na correta elaboração do mesmo. Foi, então, decidido autorizar o Sr. Prefeito Municipal a entrar em contato com o Prefeito daquele município, a fim de acertar as contas.

Falou, o Sr. Presidente, do motivo da viagem do Sr. Prefeito à capital do Estado e que foi a compra de uma patrula usada do DATER, pelo preço de Cr\$5.000.000,00. Os srs. vereadores discutiram o assunto e concordaram, desde que seja possível conseguir peças para que a mesma possa funcionar. Os srs. vereadores resolveram autorizar o Sr. Prefeito, se acaso fôsse necessário, a contrair empréstimo para o pagamento desta máquina. Quanto à aquisição de uma condução pela Prefeitura, que foi também um dos motivos da viagem do Sr. Prefeito, o melhor seria adquirir uma Kombi.

O Sr. Presidente apresentou um problema surgido em Bom Tim, onde um proprietário fechou o pôrto pelo qual os moradores dali buscavam água no rio. Disse já terem ido falar com o referido, o sr. Prefeito, o Sr. Delegado de polícia e outros, sem nada terem conseguido. Seria, então, necessário nomear uma comissão de vereadores que fossem parallá e procurassem pôr tudo em ordem, sem necessitar da ação judicial. Os srs. vereadores mostraram-se contrários a esta proposição, achando melhor que o referido pôrto fôsse desapropriado pela Prefeitura.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Usou da palavra o vereador José M. Ruschel pedindo reparos nos boeiros em Lotes.

O vereador Arnaldo Reckziegel falou na gratuidade do mandato dos vereadores.

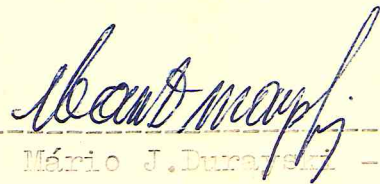
O Sr. Presidente solicitou a opinião dos demais vereadores sobre a gratuidade dos membros da Câmara durante o ano de 1964, com o qual concordaram os srs. vereadores, contribuindo, assim, com o município.

O vereador José M. Ruschel falou na confecção de cartões de Boas Festas para enviar às autoridades que colaboraram com o município durante o ano que finda.

Novamente falou-se na colocação de placas na cidade com os nomes das ruas. Deveria constar, para isso, uma verba no Orçamento.

Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus encerrou a sessão, às 19,20 hs., convidando os srs. vereadores para uma próxima sessão a se realizar dia 7 de dezembro, salvo uma extraordinária.

Sala das sessões, 26 de novembro de 1964.


Mário J. Durajski - Pres.


Arnaldo Reckziegel - Secr.